

119481

04.02.03 - p. 19



Nilo Tardin

**Preservação**

A criação do parque evitará a ameaça das mineradoras contra a cadeia de montanhas rochosas, além de ajudar a preservar a fauna e os remanescentes da Mata Atlântica que ainda existem na região

# Governo cria o Parque Nacional dos Pontões

O novo parque abrange 70% do município de Pancas e 30% de Águia Branca

NILO TARDIN

**Colatina** - Sucursal - A criação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas, com 17,4 mil hectares nos municípios de Pancas e Águia Branca, afasta a ameaça das mineradoras de granito de danificarem a cadeia de montanhas rochosas e preserva a sua vegetação nativa.

O decreto assinado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em 19 de dezembro de 2002, garante a conservação dos ecossistemas, possibilita a pesquisa científica, o estímulo ao ecoturismo e atividades de educação ambiental. O rico cenário geológico do Vale do Pancas abran-

ge 70% do novo parque brasileiro e agora são intocáveis as pedras dos Três Pontões, Bico da Coruja, Pedra da Boneca e Pedra Torta, em Águia Branca.

**Proteção**

A proposta de proteger os picos do Noroeste do Espírito Santo surgiu no Congresso Estadual da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anama), em maio

do ano passado, em Santa Teresa. A idéia de incluir o geoparque capixaba na Reserva da Biosfera, título concedido pela Unesco, a fim de conservar os principais biomas do mundo, já é defendida pela secretária de Educação de Águia Branca, Maria Aparecida Quiuque. "A Mata Atlântica é um patrimônio da humanidade e rodeia nossas belas montanhas. O parque garante a conservação deste pa-

trimônio paisagístico. Será importante para estabelecer normas de uso racional dos recursos naturais", acredita. A diversidade de plantas e a rara formação rochosa do Vale do Pancas atraíram a atenção do famoso paisagista Burle Marx, que se encantou com a região, conforme relato de naturalistas capixabas.

Na visão do prefeito de Águia Branca, Jailson Quiuque, o Parque Nacional dos Pontões assegura a continuidade da vida selvagem e livra os monumentos naturais da "fúria das mineradoras que não obedecem as condições impostas pelos órgãos ambientais".

Pelo decreto, cabe ao Ibama administrar o Parque Nacional dos Pontões Capixabas. Ontem, a assessoria do Ibama no Espírito Santo divulgou que será nomeada nos próximos dias uma comissão técnica, para avaliar as condições de implantação da nova unidade de conservação brasileira.

**POLÊMICA**

**Utilidade pública assusta moradores**

Além de apanhar de surpresa os dirigentes públicos da região, por causa da rápida decisão governamental, o artigo 3º do decreto, que prevê desapropriações, provocou polêmica e apreensão entre as cerca de 250 famílias de agricultores que moram na área, revela o secretário de Obras e Urbanismo de Pancas, Cláudio Eggert. "Falta informação. A área ficou declarada de utilidade pública. Não sabemos como será desenvolvida a implantação e isso deixou desesperados alguns pequenos produtores que vivem dentro dos limites definidos", disse Eggert, que também é proprietário rural na área. Ele revela que será fundada uma associação para acompanhar os trabalhos junto aos técnicos do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).